

HOROSCOPO

Prof. ZODDY

SABADO — 9 DE OUTUBRO



CAPRICÓRNI
De 22 de
Dezembro a
20 de Janeiro

Existem situações imprevisíveis não é? Pois agora você deverá enfrentar desafios com as quais não contava. Reformule seu pensamento e seja mais cuidadoso em negócios que fará futuramente.



CÂNCER
De 21 de
Junho a 21
de Julho

Já que você sabe usar de paciência e calma, vá em frente. Mesmo com um certo atraso, seus empreendimentos alcançarão o sucesso que você tanto almeja. Seja mais dedicado ao campo sentimental.



AQUÁRIO
De 21 de
Janeiro a 19
de Fevereiro

Se conscientizar a facilidade para aprender assim, seja com os que não são tão extrovertidos e deseje harmonia.



LEÃO
De 22 de
Julho a 22
de Agosto

Você não admite que os astros exijam algo de sua parte, mas bem que acha normal pedir milhões de coisas aos outros, não é? Pois é bom que faça um pouco de auto crítica para evitar as encrencas.



VRGEM
De 23 de
Agosto a 22
de Setembro

O mau humor é extremamente contagioso, então, lute contra ele com todas as suas forças. Que tal uma viagem de recreio? Amor em fase das melhores.



BALANÇA
De 23 de
Setembro a 22
de Outubro

Abre-se de que todos os caminhos dos outros. A cooperação não se faz muito. Seja um dos que o certo das oportunidades financeiras excelente.

ESCORPIÃO

De 23 de
Outubro a 21
de Novembro

Tempos do mal levar voar em engano. O estudo a calma das coisas.

Centro de Convivência: um binômio povo - cultura

"A proposta arquitetônica enfoca um binômio: povo-cultura. É a mais humana que o Brasil conhece, isto porque proporcionará a integração das diversas manifestações artísticas, em local de fácil acesso. A programação será dinâmica e diversificada, visando criar o hábito de frequência do público em geral" — considera a secretária Marilucci Vachiano, da Cultura, dentro da filosofia da expressão obra que é o Centro de Convivência Cultural.

Construído em área central da cidade — Praça Imprensa Fluminense — abrigando, num único conjunto de qualidades arquitetônicas, múltiplas instalações para as mais variadas atividades culturais, o Centro de Convivência Cultural será inaugurado hoje na sua totalidade, às 21 horas, em cerimônia oficial restrita a convidados, com apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal.

Este mesmo concerto será levado ao público campineiro amanhã, nos horários das 16 e 21 horas, sob regência do maestro Benito Juárez e participação do renomado pianista Fernando Lopes, recitalista e solista que tem recebido diversos prêmios e atuado junto às maiores orquestras mundiais.

Neste série de concertos, inaugurando o Centro de Convivência Cultural, foram selecionadas as seguintes obras: de Antonio Carlos Gomes — Alvorada, da ópera "Lo Schiavo"; de Sergey V. Rachmaninoff — Concerto n.º 2 para piano e orquestra, tendo como solista Fernando Lopes; de Ottorino Respighi — "Os Pinheiros de Villa Borghese", "Pinheiros próximos a uma ca-

tacumba". "Os Pinheiros do Gianicolo" e "Pinheiros da Via Appia".

O CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL
Projetado pelo renomado arquiteto Fábio Pentead, o "Centro" leva em seu arranjo arquitetônico, conceitos verdadeiramente revolucionários quanto à edificação de logradouros destinados a enriquecer o leque de opções ao público, que pode recorrer às atividades lúdicas, artísticas e culturais. Como fica proposto já na sua denominação, o Centro de Convivência Cultural, enquanto peça arquitetônica, rompe com os conceitos mais tradicionais, basicamente ligados à sofisticação e ao requinte, considerado precioso às molduras dos locais destinados às práticas artísticas culturais.

Simplicidade, funcionalidade e um equilíbrio meticuloso de formas e espaços, são as características do Centro. Espaços amplos sem imponência, conforto sem detalhismos fúteis e uma vigorosa proposta de liberdade e descontração, fazem desta "Convivência Cultural" um lugar onde o público sente-se à vontade para circular, instalar-se, entrar e sair, configurando uma integração natural e imediata entre logradouro e frequentador.

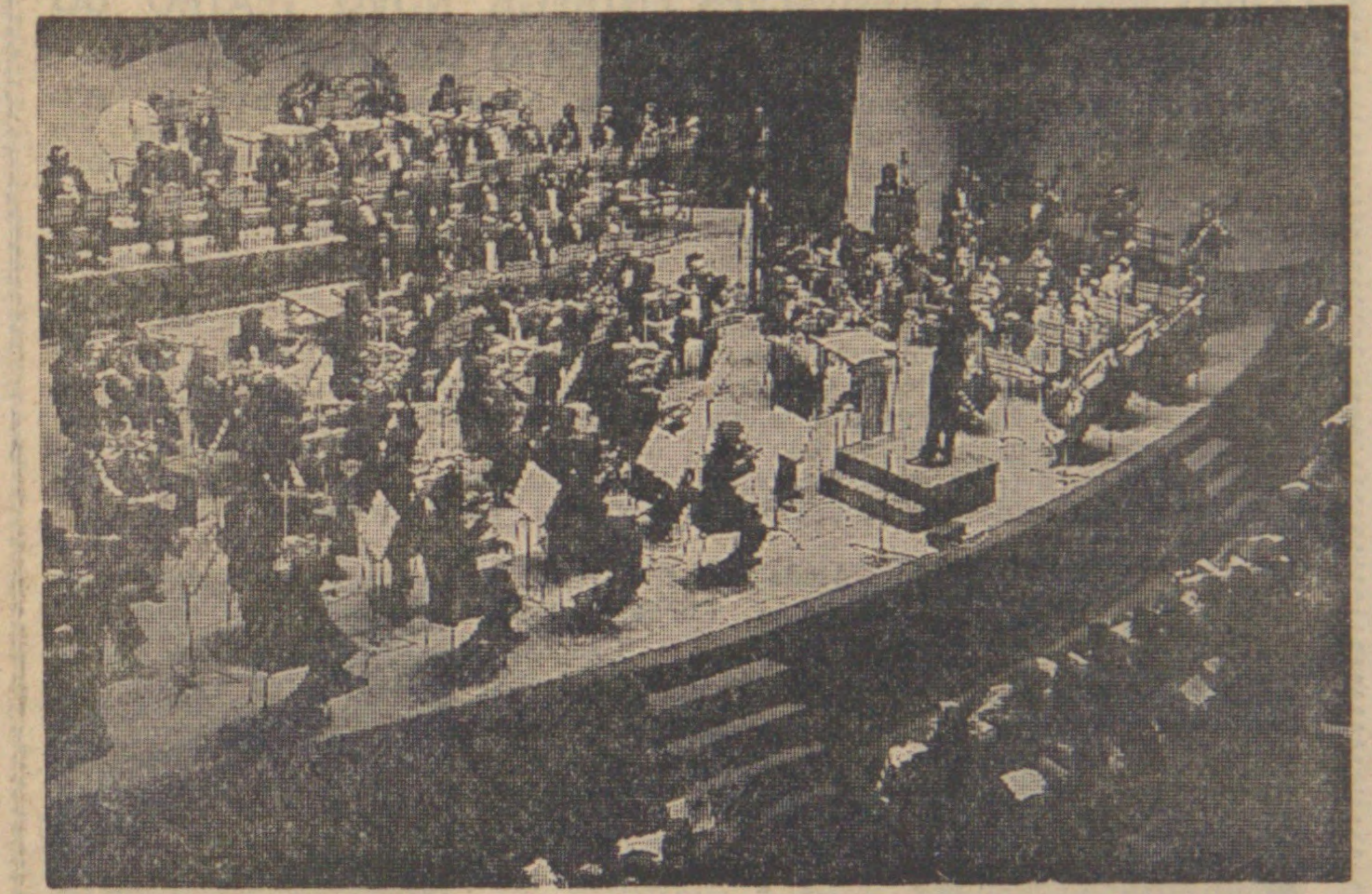
Todavia, se estas "caracterizações popularizantes", do Centro, impedem a implantação de esquemas inúteis de requinte, elas não interferem nos tópicos de funcionalidade e desempenho que o Centro deve comportar. Na opinião da Secretária de Cultura, as salas, os corredores de circulação, os elementos de ornamentação e isolamento acústico, a distribuição racional dos

recursos de iluminação, "todos estes fatores encontram-se equilibradamente distribuídos em todas as dependências, garantindo efeitos funcionais mais precisos".

FUNCIONALIDADE
Na parte externa do Centro de Convivência Cultural foi construído o Teatro de Arena, com capacidade para cerca de 3 mil espectadores. Um eficiente sistema de iluminação e amplos corredores de acesso às arquibancadas permitem circulação desimpedida, principalmente ao término dos espetáculos, quando a área do teatro é desocupada pelo público em pequeno espaço de tempo. Possuindo características polivalentes, o Teatro de Arena pode abrigar diferentes tipos de espetáculos, shows, peças, comportando em seu amplo palco diferentes arranjos e montagens.

A obra é circundada por extensa área verde, com arvoredos e arbustos, sendo que os gramados são distribuídos em dunas que garantem um arranjo paisagístico arrojado e eficiente isolamento acústico.

Dessa maneira o movimento nas auto-pistas circundantes ao Centro não prejudica as atividades desenvolvidas no Teatro de Arena e o



ambiente de calma e tranquilidade verificado no interior de todo o conjunto.

Internamente, o Centro de Convivência Cultural abriga as instalações do Museu da Imagem e do Som, duas galerias para exposições e mostras de artes plásticas, a sede da Orquestra Sinfônica Municipal, instalações administrativas, bar, restaurante

e um teatro com capacidade para 529 espectadores.

Este teatro deverá seguir o mesmo esquema de funcionamento do Castro Mendes, acolhendo espetáculos e promoções variadas, além de atender à demanda de recintos propícios às mais diversas manifestações sociais, por parte do público campineiro. Possui palco desmontável, com 18 metros de boca e 12 metros de fundo, além de sofisticados sistemas de sonorização e iluminação; tratamento acústico 5 camarins individuais e 6 coletivos, com capacidade para atender, simultaneamente, 40 artistas.

INAUGURAÇÃO E NOVAS ATIVIDADES

A galeria principal do Centro de Convivência Cultural estará alojando, a partir do próximo dia 13, uma exposição que reúne diversas obras do movimento modernista, fase que marca sobremaneira a história da arte no Brasil. A inauguração da mostra,

denominada "Aspectos do Modernismo no Brasil" permanecerá aberta até o dia 3 de novembro, diariamente.

A partir de amanhã, o Teatro do Centro iniciará uma programação artístico-cultural que abrangerá todos os dias deste ano, sem interrupção no horário das 21 horas.

No roteiro cultural algumas apresentações como: seis recitais (dias 11, 12, 13, 15, 18 e 24); um concerto no dia 14; cinco shows de Música Popular Brasileira (dias 16, 25, 26, 27 e 28) e três apresentações da Orquestra Sinfônica Municipal, nos dias 19, 30 e 31.

No palco do teatro interno, presenças de personalidades marcantes do meio artístico: Victória Kerbauy — Quarteto Guanabara — Jimbo Trio — Egberto Gismonti — Quinteto Violado — Millar Fernandes — Ballet de Halina Biernacka e diversos outros.

Inauguração de uma avenida em Valinhos

Amanhã, às 9 horas, na sede da A. A. Ponte Preta Country Clube, terá lugar uma reunião festiva, para assinalar a inauguração da

Av. Antonio Santos Ferraz — realização da Prefeitura Municipal de Valinhos — ligando o perímetro urbano desse município com a sede daquele clube, facilitando o acesso por parte dos associados e famílias e beneficiando uma prospera região valinhense.

CORREIO INFORMATIVO

Escala de pagamento da complementação de setem-

VIDA RELIGIOSA

IGREJA "BATISTA" DO GUANABARA — Rua Cel.

deste bairro, e adjacências, relativa à Semana da Criança.